D. O Nascimento do Filho do Homem, 2:1-20

1 Naqueles dias foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se.

2 Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria.

3 Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4 José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,

5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

6 Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhes os dias,

7 e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura porque não havia lugar para eles na hospedaria.

8 Havia naquela mesma região pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.

9 E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam e a glória do Senhor brilhou as redor deles; e ficaram tomados de grande temor.

10 O anjo, porém, lhes disse: "Não temais: eis aqui vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo:

11 é que hoje vos nasceu, na cidade de de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12 E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura.

13 E subitamente apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial louvando a Deus e dizendo:

14 Glária a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.

15 E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer.

16 Foram apressadamente e acharam Maria e José, e a criança deitada na manjedoura.

17 E, vendo-o, divulgaram o que se lhes havia dito a respeito deste menino.

18 Todos os que ouviram se admiraram das cousas referidas pelos pastores.

19 Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.

20 Voltaram então os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.